
Atualização do Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública (PSWG)

Sessão 14

Índice

Histórico	2
Questões	2
Proposta da liderança para ações do GAC durante o ICANN67	3
Acontecimentos relevantes	3
Posições atuais	7
Documentos de referência importantes	7
Mais informações	7

[Anexo](#): Plano de Trabalho do PSWG para 2020-2021 para endossamento do GAC

Objetivo da sessão

Os líderes do PSWG apresentarão uma atualização sobre os acontecimentos desde o ICANN66, particularmente na área de Abuso do DNS, e falarão sobre as próximas etapas para o GAC, incluindo o endossamento do Plano de Trabalho do PSWG para 2020-2021.

Histórico

Desde 2003, os representantes de agências legais fiscalizadoras e agências de proteção do consumidor do mundo todo têm participado nas deliberações sobre políticas da Internet dos Registros Regionais da Internet (AfriNIC, APNIC, ARIN, LACNIC e RIPE NCC) e da ICANN.

Com um foco inicial na necessidade de haver informações de WHOIS abertas e precisas para as investigações de entidades ligadas ao direito Internacional, o trabalho das agências de segurança pública na ICANN cresceu rapidamente para incluir a prevenção e resposta à exploração de registros de domínios para fins maliciosos ou criminais. Essa preocupação de política pública ficou conhecida como “Abuso do DNS”.

Trabalhando junto com o GAC e a comunidade da ICANN desde o início, essas agências de segurança pública fizeram contribuições importantes que continuam a moldar as deliberações de políticas na ICANN e as obrigações das partes contratadas até hoje. Algumas dessas contribuições são:

- **Reconhecimento de usos legítimos do WHOIS**, conforme refletido nos [Princípios do GAC com relação aos Serviços de WHOIS para gTLDs](#) incluídos no [Comunicado do GAC de Lisboa](#) (28 de março de 2007). Esses princípios são frequentemente mencionados pelo GAC ao enviar pareceres (conforme nos recentes [Comentários do GAC](#) sobre as Recomendações da Revisão do RDS-WHOIS2, 23 de dezembro de 2019) ou em conselhos para a Diretoria da ICANN (veja a justificativa para conselhos no [Comunicado do GAC de San Juan](#), 15 de março de 2018).
- **Recomendações de devida diligência para a ICANN¹**, que foram endossadas no [Comunicado do GAC de Bruxelas](#) (25 de junho de 2010) e que resultaram nos [aditamentos contratuais](#) no [RAA \(Registrar Accreditation Agreement, Contrato de Credenciamento de Registradores\) de 2013](#) adotado pela Diretoria da ICANN em 27 de junho de 2013.
- **Introdução de proteções do GAC para novos gTLDs** no [Comunicado do GAC de Pequim](#) (11 de abril de 2013), que resultou em disposições específicas no Compromisso de Interesse Público na [Especificação 11](#) do [Contrato de Registro de Novos gTLDs](#).

No [Comunicado do GAC de Cingapura](#) (11 de fevereiro de 2015), o GAC concordou em estabelecer um Grupo de Trabalho para Segurança Pública e Cumprimento da Lei. Durante o encontro ICANN53, em Buenos Aires, o GAC endossou os [Termos de Referência do PSWG \(Public Safety Working Group, Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública\)](#), cujo foco era se dedicar aos *“aspectos das políticas e dos procedimentos da ICANN que implicam na segurança do público”*.

Questões

Conforme refletido no seu [Plano de Trabalho para 2020-2021](#) (em anexo neste resumo), consistente com o [plano de trabalho anterior](#) endossado pelo GAC em 14 de março de 2018, o objetivo do PSWG é:

¹ Veja [Recomendações de devida diligência das agências legais fiscalizadoras](#) (outubro de 2009)

- **Preservar e melhorar a eficiência dos dados de registro de nomes de domínio** (Objetivo estratégico 1), ou seja, garantir a acessibilidade contínua e melhor precisão das informações de registro de domínios, de maneira consistente com as estruturas regulatórias de privacidade aplicáveis.
- **Desenvolver recursos para a mitigação de abuso do DNS e crimes cibernéticos** (Objetivo estratégico 2), ou seja, desenvolver recursos para as comunidades da ICANN e de agências legais fiscalizadoras evitem e mitiguem abusos que envolvam o DNS como o principal recurso.

Proposta da liderança para ações do GAC durante o ICANN67

1. **Endossar o Plano de Trabalho do PSWG para 2020-2021** (em anexo neste resumo), que continuará orientando o trabalho do PSWG e permitindo acompanhar o progresso dele com relação ao cumprimento dos objetivos do PSWG.
2. **Os membros da GAC devem incentivar suas agências de segurança pública relevantes** (agências legais fiscalizadoras e criminais, bem como de proteção do consumidor) a participar no trabalho do PSWG compartilhando experiência operacional, conhecimento e quaisquer preocupações relacionadas a políticas. O Grupo de Trabalho depende do envolvimento contínuo de suas partes interessadas e está sempre buscando voluntários para contribuir e assumir uma função de liderança orientando o trabalho do PSWG.

Acontecimentos relevantes

Mitigação de abusos do DNS

De acordo com sua [Declaração sobre Abuso do DNS](#) (18 de setembro de 2019), o GAC entende Abuso do DNS como *“atividades intencionalmente enganadoras, conspiratórias ou não solicitadas que fazem uso direto do DNS e/ou de procedimentos utilizados para registrar nomes de domínio”*, que, em termos técnicos, podem tomar a forma de ameaças à segurança, como *“malware, phishing e botnets, além de spam quando usado como um método de entrega para esses tipos de abuso”*. O [Contrato de Registro de Novos gTLDs](#) reflete esse entendimento na sua [Especificação 11](#), particularmente nas seções 3a² e 3b³.

² A Especificação 11 3a estabelece que *“O operador de registro incluirá uma cláusula em seu Contrato Entre Registro e Registrador que exija que os registradores coloquem em seus Contratos de Registro uma cláusula que proíba os titulares de nome registrado de distribuir malware, botnets que operem de forma abusiva, phishing, pirataria, violação de marca comercial ou de direitos autorais, práticas fraudulentas ou enganosas, falsificações ou, de outra forma, se envolver em atividades contrárias à legislação aplicável e gerar (de acordo com a legislação aplicável e qualquer procedimento relacionado) consequências para tais atividades, inclusive a suspensão do nome de domínio.”*

³ A Especificação 11 3b estabelece que *“O operador de registro realizará periodicamente uma análise técnica para avaliar se os domínios no TLD estão sendo usados para cometer ameaças de segurança, como pharming, phishing, malware e botnets. O Operador de registro manterá relatórios estatísticos sobre o número de ameaças de segurança identificadas e as ações tomadas como resultado das verificações de segurança periódicas. O Operador de registro*

Em seu empenho de *avaliar continuamente se a ICANN tem mecanismos responsivos e que funcionam em tempo hábil para desenvolver e executar as obrigações contratuais da ICANN com os registros de gTLDs e registradores*⁴, o PSWG se concentrou nas seguintes atividades relacionadas à mitigação do Abuso do DNS:

- **Durante o encontro ICANN66**, os líderes do PSWG apresentaram um [resumo detalhado para o GAC](#) sobre a questão de Abuso do DNS e trabalhos recentes na área. O GAC revelou as medidas disponíveis para os registros e registradores para evitar Abuso do DNS, particularmente com relação à função das políticas de registro (inclusive a verificação de identidade) e as estratégias de preço como os principais determinantes dos níveis de abuso em qualquer TLD. O GAC também examinou iniciativas em andamento ou viáveis para lidar com o Abuso do DNS de maneira mais eficiente na Diretoria da ICANN e no nível da Organização ICANN (veja mais informações em [Atas do ICANN66](#)). O Plano de Trabalho do PSWG inclui todas essas áreas como parte do Objetivo estratégico 2 para desenvolver recursos de mitigação de Abuso do DNS e crimes cibernéticos. Este resumo inclui atualizações em várias dessas áreas.

- **Recomendações da Revisão de Concorrência, Confiança e Escolha do Consumidor**
 - Tendo em vista o [Conselho](#) no [Comunicado do GAC de Montreal](#) (6 de novembro de 2019) para a Diretoria da ICANN “*não dar prosseguimento a uma nova rodada de gTLDs até após a conclusão da implementação das recomendações [...] identificadas como “pré-requisitos” ou “alta prioridade”*”, e a recente [resposta da Diretoria](#) a esse conselho (26 de janeiro de 2020), o PSWG continua monitorando a consideração das principais [recomendações da CCT-RT](#) (6 de setembro de 2018) voltadas para: a adoção das disposições contratuais para incentivar medidas proativas contra abuso (Rec. 14) e evitar o uso sistêmico de registradores e registros para Abuso do DNS (Rec. 15); o aprimoramento da pesquisa sobre Abuso do DNS (Rec. 16); o aprimoramento da Precisão do WHOIS (Rec. 18); e a eficiência da administração de reclamações referentes à conformidade contratual (Rec. 20).
 - O PSWG também está considerando a recente resolução da Diretoria de prosseguir com o [plano de implementação](#) da ICANN (23 de agosto de 2019) para as Recomendações da CCT que foram aceitas no [Scorecard de Ação da Diretoria da ICANN](#) (1º de março de 2019). O GAC [comentou](#) (21 de outubro de 2019) sobre esse plano e destacou algumas deficiências com relação a recomendações importantes para combater o Abuso do DNS, como a publicação da cadeia de partes responsáveis pelos registros de nomes de domínio de gTLDs (Rec. 17), informações mais detalhadas sobre reclamações referentes a conformidade contratual (Rec. 21), as medidas de segurança são proporcionais às ofertas de serviços que envolvem a coleta de informações financeiras e médicas confidenciais (Rec. 22).

manterá esses relatórios pelo período do Contrato, a menos que um período mais curto seja exigido por lei ou aprovado pela ICANN, e os fornecerá à ICANN mediante solicitação. ”

⁴ De acordo com os objetivos nos [Termos de Referência](#) do PSWG.

- **Recomendações da Revisão de Segurança, Estabilidade e Resiliência:** no momento, o PSWG está considerando o [Relatório Preliminar](#) (24 de janeiro de 2020) da Equipe de Revisão de SSR2. Várias recomendações relacionadas ao Abuso do DNS caem no escopo do Plano de Trabalho do PSWG e são consistentes com as Recomendações da CCT-RT, bem como de pareceres anteriores do GAC no que diz respeito à definição de Abuso do DNS, aos limites de DAAR (Domain Abuse Activity Reporting, Geração de Relatórios de Atividade de Abuso de Domínios), novas disposições contratuais e a eficiência da execução de conformidade contratual. Diversas recomendações apontam para novas linhas de trabalho também identificadas no Plano de Trabalho do PSWG para 2020-2021, como a inclusão de ccTLDs no trabalho de mitigação de Abuso do DNS e a investigação da implicação de segurança de DoH (tecnologias de criptografia do DNS).
- **Adoção de medidas para mitigar Abuso do DNS por registros e registradores**
 - Após a publicação da [Declarações do GAC sobre Abuso do DNS](#) (18 de setembro de 2019), um grupo de registros e registradores de gTLDs propôs uma [Estrutura para Lidar com Abuso](#) voluntária (17 de outubro de 2019). Desde sua publicação e discussão durante o ICANN66, a [lista de signatários](#) aumentou para incluir outros provedores de serviços de registros e registradores, bem como diversos participantes menores do setor.
 - Em 3 de janeiro de 2020, a Organização ICANN anunciou uma [proposta de alteração no Contrato de Registro do domínio .COM](#), que se aplicaria a dois terços das disposições de espaços de nomes de gTLDs para facilitar a detecção e a denúncia de Abuso do DNS (inclusive a [Especificação 11 3b](#)), que até então só era aplicada aos novos gTLDs. Além disso, uma [Carta de Intenção](#) vinculante entre a Organização ICANN e a Verisign estabelece uma estrutura de cooperação para desenvolver práticas recomendadas e possíveis novas obrigações contratuais, bem como medidas para ajudar a calcular e a mitigar as ameaças à segurança do DNS.

WHOIS: acessibilidade e precisão dos dados de registro de domínios

O trabalho da ICANN para deixar o WHOIS em conformidade com o GDPR (General Data Protection Regulation, Regulamento Geral de Proteção de Dados) da UE criou obstáculos no WHOIS, que é uma ferramenta investigativa essencial para as agências legais fiscalizadoras. Esses obstáculos nas investigações⁵ afetaram negativamente a capacidade de as agências legais fiscalizadoras realizarem investigações, notificarem as vítimas em tempo hábil ou deter atividades criminosas em andamento. Isso foi reconhecido no [Comunicado do GAC de Barcelona](#) (25 de outubro de 2018) e em uma [carta do GAC](#) para a Diretoria da ICANN (24 de abril de 2019) antes da sua adoção das recomendações de políticas da Fase 1 do EPDP (Expedited Policy Development Process, Processo de Desenvolvimento de Políticas Rápido) sobre Dados de Registro de gTLDs.

Esta parte do resumo apresenta uma atualização sobre as atualizações do PSWG para garantir a acessibilidade contínua e o aprimoramento da precisão das informações de registros de domínios, de maneira consistente com as estruturas regulatórias de privacidade aplicáveis e as posições

⁵ Veja a pesquisa de agências legais fiscalizadoras realizada pela Equipe de Revisão de RDS-WHOIS2 na seção 5.2.1 do seu [Relatório Final](#) (2 de setembro de 2019).

consensuais do GAC, bem como para apoiar a *capacidade de as organizações de segurança pública investigarem, prevenirem, atribuírem e deterem atividades ilegais, abusos, fraudes contra o consumidor, golpes ou transgressões e/ou violações de leis nacionais*⁶.

Desde o ICANN66, os representantes do PSWG têm participado em diversos aspectos do trabalho do EPDP, apoiando o Pequeno Grupo do GAC e seus representantes na Equipe do EPDP, bem como em diversos outros processos da ICANN que continuam relevantes:

- **Requisito para as partes contratadas fornecerem acesso razoável** a dados de registro de gTLDs não públicos: o PSWG está considerando a [resposta](#) da Diretoria da ICANN (26 de janeiro de 2020) ao Conselho no [Comunicado do GAC de Montreal](#) (6 de novembro de 2019) e no [esclarecimento](#) posterior (20 de janeiro de 2020) fornecido pelo GAC com o objetivo de garantir que, enquanto novas políticas são desenvolvidas, mecanismos temporários sejam aplicados para resolver as deficiências.
- **Implementação das recomendações da Fase 1 do EPDP:** embora a Fase 2 do EPDP ainda esteja em andamento e atraia a atenção de grande parte da comunidade da ICANN⁷, o PSWG está acompanhando e contribuindo para a implementação das recomendações de política da Fase 1 do EPDP, particularmente tendo em vista o conselho anterior do GAC, o último no [Comunicado do GAC de Montreal](#), para garantir que isso seja feito em tempo hábil.
- **O sistema padronizado para o acesso e a divulgação de dados de registro de gTLDs não públicos** proposto no [Relatório Inicial](#) da Fase 2 do EPDP (7 de fevereiro de 2020).
 - Os participantes do PSWG contribuíram conhecimento de caso e experiência para ajudar os representantes do GAC a elaborar posições e pareceres na Equipe do EPDP, especificamente no que diz respeito aos [Princípios de Credenciamento do GAC](#) (21 de janeiro de 2020), a automação de respostas para as solicitações de agências legais fiscalizadoras na jurisdição e Contratos de Nível de Serviço para respostas a solicitações urgentes (veja o Resumo do GAC do Relatório Inicial em Anexo no [Resumo do ICANN67 sobre a Proteção de Dados e do WHOIS](#) para saber mais).
 - O PSWG continua acompanhando o andamento de alguns chamados [itens de “Prioridade 2”](#) da Fase 2 do EPDP que incluem áreas de política com impacto direto no Abuso do DNS, como a Precisão das informações de WHOIS e o credenciamento do prestadores de serviços de privacidade/proxy.
- **Recomendações da Equipe de Revisão de RDS-WHOIS2:** após o [relatório](#) da ICANN (6 de fevereiro de 2020) do período para Comentários Públicos sobre as recomendações finais dessa revisão prevista no Estatuto, que incluiu uma [contribuição](#) do GAC (23 de dezembro de 2019), a Diretoria da ICANN deverá considerar essas recomendações, antes do ICANN67. Em seu comentário, o GAC destacou a importância de vários objetivos e atividades recomendadas pela Equipe de Revisão do RDS-WHOIS2 (em que vários participantes do PSWG representaram o GAC), entre eles:

⁶ De acordo com os objetivos nos [Termos de Referência](#) do PSWG.

⁷ Veja o [Resumo do GAC no ICANN67 sobre a Política de Proteção de Dados e WHOIS](#) (17 de fevereiro de 2020).

- Estabelecer uma função de previsão estratégica para acontecimentos regulatórios e legislativos que afetem a ICANN no prosseguimento de um novo objetivo estratégico adotado pela ICANN em seu [Plano Estratégico para 2021-2025](#).
- Execução proativa de conformidade e geração de relatórios sobre a precisão dos dados do WHOIS, cuja posição do GAC foi que deveria continuar em escala, apesar dos obstáculos, considerando a importância dos requisitos de precisão para evitar e mitigar abusos do DNS e a repercussão da natureza estimada dos erros.
- Credenciamento de serviços de privacidade/proxy e validação dos dados de registro usando esses serviços, que foi um assunto abordado em um Conselho do GAC no [Comunicado do GAC de Montreal](#) (6 de novembro de 2019), em [resposta](#) ao qual (26 de janeiro de 2020) a Diretoria da ICANN indicou uma [análise de impacto](#) sendo realizada pela Organização ICANN no contexto da implementação da Fase 1 do EPDP.

Posições atuais

- [Comentários da GAC](#) (23 de dezembro de 2019) sobre as recomendações da Revisão do RDS-WHOIS2
- [Comunicado do GAC de Montreal](#) (6 de novembro de 2019)
- [Declaração do GAC sobre o DNS](#) (18 de setembro de 2019)

Documentos de referência importantes

- [Plano de Trabalho do PSWG para 2020-2021](#) para endossamento do GAC (7 de fevereiro de 2020) — também em anexo
- [Resumo do GAC no ICANN66 sobre Abuso do DNS](#) (30 de outubro de 2019)

Mais informações

- [Resumo do GAC no ICANN67 sobre a Política de Proteção de Dados e WHOIS](#) (17 de fevereiro de 2020).

Administração do documento

Encontro	ICANN67 Cancún, 7 a 12 de março de 2020
Título	Atualização do PSWG para o GAC
Distribuição	Membros do GAC (antes do encontro) e público (após o encontro)
Data de distribuição	Versão 1: 17 de fevereiro de 2020